

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO		Página 1/5	
Título do Documento	IDENTIFICAÇÃO SEGURA	Emissão: 01/07/2025	Próxima revisão: 01/07/2027	Versão: 2

## 1. CONCEITO

### 1.1 Responsáveis pela execução

É de responsabilidade de todos os profissionais da assistência, bem como recepção, policlínica e maqueiros;

### 1.2 Finalidades

- Garantir a correta identificação do paciente, a fim de reduzir a ocorrência de incidentes.
- Atender a meta internacional de Segurança de Identificação do Paciente respaldada pelo Programa Nacional de Segurança do Paciente.

### 1.3 Indicações

A aplicação deste POP é indicado para todos os paciente em atendimento, seja ambulatorial ou de internação;

A confirmação da identificação do paciente será realizada **ANTES** de qualquer cuidado em saúde, que inclui:

- A administração de medicamentos;
  - A administração de sangue e/ou hemoderivados;
  - A coleta de material para exame;
  - A entrega e administração da dieta;
  - A realização de procedimentos invasivos;
  - Encaminhamento do paciente a cirurgia;
  - Encaminhamento do paciente para a realização de exames de imagem;
- Encaminhamentos do paciente a locais externos ou internos.

## 2. MATERIAIS

- Pulseiras de cor branca com ajustes necessários para a variedade de tamanhos e características dos pacientes, obesos e com edemas;
- Pulseiras coloridas (anexo 5.3)
- Etiquetas devem caber no espaço disponível na pulseira de identificação. Se as etiquetas forem muito grandes, elas podem envolver a pulseira e esconder a informação;
- Impressoras.

Tipo do Documento	<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO</b>	Página 2/5	
Título do Documento	<b>IDENTIFICAÇÃO SEGURA</b>	Emissão: 01/07/2025	Próxima revisão: 01/07/2027 Versão: 2

### 3. DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO

- A identificação do paciente deve ser realizada na rotina da admissão no serviço através de uma pulseira de cor branca + coloridas (se for o caso, conforme tabela do item 5.3), a qual deverá permanecer durante todo o tempo que o paciente estiver submetido ao cuidado.
- Para assegurar que todos os pacientes sejam corretamente identificados serão utilizados nos pacientes adultos e pediátricos três identificadores: NOME COMPLETO DO PACIENTE SEM ABREVIASÕES, DATA DE NASCIMENTO, NO FORMATO DD/MM/AAAA e o NÚMERO DO PRONTUÁRIO em pulseira branca padronizada que será colocada no PUNHO DIREITO do paciente para que seja CONFERIDA ANTES DO CUIDADO. Que os registros sejam feitos de forma legível com caneta especial no lado indicado (campo rugoso) da pulseira de identificação.
- Nos casos em que a identidade do paciente não está disponível na admissão e quando não houver a informação do nome completo, poderão ser utilizados o número do prontuário e as características físicas mais relevantes do paciente, incluindo gênero e raça.
- A conferência é obrigatória antes da prestação do cuidado, como: a administração de medicamentos, administração de sangue ou de hemoderivados, coleta de material para exame, entrega da dieta e realização de procedimentos invasivos e cirúrgicos.
- Confirmar a identificação do paciente na pulseira, na prescrição médica e no rótulo do medicamento/hemocomponente, antes de sua administração.
- Sempre realizar a correta correspondência entre o paciente e o pedido e entre o pedido e a amostra.
- O profissional responsável pelo cuidado deve PEDIR ao paciente, familiar ou acompanhante que declare seu nome completo e data de nascimento, SEMPRE verificando essas informações na pulseira de identificação do paciente, que deve dizer exatamente o mesmo. O paciente e a família devem ser ESTIMULADOS a participar de todas as fases do processo de identificação e os profissionais de saúde devem esclarecer a importância deste processo.
- NUNCA pergunte ao paciente “você é o Sr. ou a Sra Silva?” porque o paciente pode não compreender e concordar por engano. NUNCA suponha que o paciente está no leito correto ou que a etiqueta com o nome acima do leito está correta.
- O número do quarto/enfermaria/leito do paciente não pode ser usado como um identificador, em função do risco de trocas no decorrer da estada do paciente no serviço.
- Checar se a impressão ou registro encontra-se legível. A verificação dos identificadores do paciente não deve ocorrer apenas no início de um episódio de cuidado, mas deve continuar a cada intervenção realizada no paciente ao longo de sua permanência no hospital, a fim de manter a sua segurança.
- Verificar continuamente a integridade da pele do membro no qual a pulseira está posicionada.
- Quando as pulseiras caírem ou ficarem ilegíveis deverão ser prontamente substituídas.

Tipo do Documento	<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO</b>	Página 3/5	
Título do Documento	<b>IDENTIFICAÇÃO SEGURA</b>	Emissão: 01/07/2025	Próxima revisão: 01/07/2027 Versão: 2

#### **4. INTERVENÇÕES/OBSERVAÇÕES**

**ATENTAR PARA:**

- Mesmo que o profissional de saúde conheça o paciente, deverá verificar os detalhes de sua identificação para garantir que o paciente correto receba o cuidado correto;
- SEMPRE verificar essas informações na pulseira de identificação do paciente, que deve dizer exatamente o mesmo. Checar se a impressão ou registro encontra-se legível;
- Assegurar a troca das pulseiras quando necessário, garantindo a manutenção das informações corretas e legíveis do paciente durante toda a internação, através de revisão diária, sob a responsabilidade da enfermeira do setor;
- Avaliar a necessidade da realização de rodízio do membro de instalação da pulseira, sendo o de primeira escolha o membro superior direito, seguido pelo lado oposto. Os membros inferiores serão utilizados somente na impossibilidade de uso dos membros superiores;
- Em caso de indisponibilidade de uso das pulseiras nos membros inferiores ou superiores, colocar a pulseira na cabeceira do leito;

Tipo do Documento	<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO</b>	Página 4/5	
Título do Documento	<b>IDENTIFICAÇÃO SEGURA</b>	Emissão: 01/07/2025 Versão: 2	Próxima revisão: 01/07/2027

## 5. ILUSTRAÇÕES / ANEXOS

### 5.1 FICHA DE IDENTIFICAÇÃO SEGURA NO MV SOUL

<b>NOME DO PACIENTE</b>	
ATENDIMENTO:	ESPECIALIDADE:
ADMISSÃO:	LEITO:
NASCIMENTO:	NOME DA MÃE
OBSERVAÇÃO:	
<b>RISCOS:</b> <input checked="" type="checkbox"/> BRONCOASPIRAÇÃO <input type="checkbox"/> REAÇÃO TRANSFUSIONAL <input type="checkbox"/> FLEBITE <input type="checkbox"/> ALERGIA <input type="checkbox"/> LESÃO POR PRESSÃO <input checked="" type="checkbox"/> QUEDA <input type="checkbox"/> TVP <input checked="" type="checkbox"/> OUTROS	

### 5.2 PULSEIRA DE IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO



### 5.3 CLASSIFICAÇÃO DAS PULSEIRAS

<b>CLASSIFICAÇÃO DAS PULSEIRAS DE IDENTIFICAÇÃO</b>	
<b>VERMELHA</b>	Classificação de risco do paciente
<b>VERDE CLARO</b>	Classificação de risco do paciente
<b>AMARELO</b>	Classificação de risco do paciente
<b>AZUL</b>	Ambulatório / Acompanhantes
<b>BRANCA</b>	Pacientes internos (Nome do paciente / Nome da mãe / BN / Atendimento)
<b>LARANJA</b>	Mastectomia / Fistulas
<b>ROXA</b>	Alergias medicamentosas
<b>MOSTARDA</b>	Queda
<b>ROSA</b>	Membro afetado
<b>VERDE BANDEIRA</b>	Hemocomponentes
<b>AMARELO NEON</b>	Quimioterapia

**NUCLEO  
DE SEGURANÇA  
DO PACIENTE-IWP**

Tipo do Documento	<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO</b>	Página 5/5	
Título do Documento	<b>IDENTIFICAÇÃO SEGURA</b>	Emissão: 01/07/2025	Próxima revisão: 01/07/2027 Versão: 2

<b>6. REFERÊNCIAS</b>	
1.	BRASIL. Protocolo de Identificação do Paciente. Protocolo integrante do Programa Nacional de Segurança do Paciente. Ministério da Saúde/Anvisa/ Fiocruz, 2013.
2.	Brito, M. D. F. P., Gabriel, C. S., Machado, J. P., Cândido, M. P., & de Oliveira, V. B. (2021). Processo de identificação do paciente em serviços de saúde. <i>Brazilian Journal of Health Review</i> , 4(2), 4343-4356. Disponível em: file://fileser/ENFERMAGEM/CCIH%20-%20H%C3%89LIDA/FORMSUS/2023/IRAS/admin,+ART+030+BJHR.pdf
3.	PIEROT, Esteffany Vaz et al. SISTEMA DE IDENTIFICAÇÃO DO PACIENTE:: ESTUDO OBSERVACIONAL DA QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA À SAÚDE. <b>Revista Enfermagem Atual In Derme</b> , v. 95, n. 35, 2021. Disponível em: <a href="https://teste.revistaenfermagematual.com/index.php/revista/article/view/1180">https://teste.revistaenfermagematual.com/index.php/revista/article/view/1180</a> .
4.	MONTEIRO, Stéfani. Identificação Correta do Paciente Internado. 2022. Disponível em: <a href="http://repositorio.laboro.edu.br:8080/jspui/handle/123456789/462">http://repositorio.laboro.edu.br:8080/jspui/handle/123456789/462</a>
5.	VILLAR, Vanessa Cristina Felipe Lopes; DUARTE, Sabrina da Costa Machado; MARTINS, Mônica. Segurança do paciente no cuidado hospitalar: uma revisão sobre a perspectiva do paciente. <b>Cadernos de saúde pública</b> , v. 36, 2020. Disponível em: <a href="https://www.scielo.br/j/csp/a/Yj4QxnXJJxJbsVhrrrCQwQr/abstract/?lang=pt">https://www.scielo.br/j/csp/a/Yj4QxnXJJxJbsVhrrrCQwQr/abstract/?lang=pt</a>

<b>Versão 1 - Elaboração</b> Nayanne Ingrid Farias Mota Guerra	Data: 01/07/2025
<b>Revisão</b> Giulianna Carla	Data: 01/07/2025
<b>Validação</b> Claudio Emmanuel	
<b>Registro, análise e revisão final</b> Giulianna Carla Claudio Emmanuel	
<b>Aprovação</b> Claudio Emmanuel Sonia Delgado	